



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DO PSICOTERAPEUTA

Autores Marcele de Carvalho ¹, Ilana Andretta ³, Maria Amélia Penido ²

Instituição ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Pasteur, 250 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-240), ² PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (R. Marquês de São Vicente, 225. Gávea. RJ), ³ Unisinos - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Av. Unisinos, 950 - Cristo Rei, São Leopoldo - RS, 93022-750)

Resumo

Introdução

A prática clínica em TCC exige uma série de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas, tendo em vista a aquisição de competências e metacompetências profissionais, além de formação ética do psicoterapeuta. O treinamento e a supervisão clínica são pilares de grande relevância na formação profissional de psicoterapeutas. As pesquisas atuais já têm como foco reconhecer elementos que possam favorecer o processo de aprendizagem, dando foco no treinamento do terapeuta em formação, no aperfeiçoamento do processo de supervisão e na formação do supervisor.

Objetivos

O presente simpósio visa apresentar temáticas importantes relacionadas à aquisição de competências terapêuticas a partir de treinamento e supervisão clínica.

Métodos

Serão apresentados trabalhos que abordam o conjunto de soft skills necessário para terapeutas que conduzem *web-based interventions*; os aspectos relacionados à autocompaixão, ao autocriticismo e à contratransferência em supervisão clínica; além importância da autoprática e autorreflexão para o treinamento de terapeutas.

Resultados

Observou-se o potencial da prática de tais temáticas para aprimoramento profissional e pessoal de psicoterapeutas.

Discussão

Ressalta-se a importância do treinamento de terapeutas e supervisão adequada, fundamentados no desenvolvimento de competências e baseados em evidências, tendo em vista contribuir para desfechos clínicos favoráveis.

Palavras-chaves: Supervisão clínica, competências, terapia cognitivo-comportamental, autoprática, soft skills